

A REFLEXÃO NECESSÁRIA DAS VIVÊNCIAS NO PIBID: UMA EXPERIÊNCIA EM TUPANCIRETÃ-RS

Iury Oliveira Woltmann ¹
Queity Any Lima da Silva ²
Debora Zundler dos Reis ³
Vinicius Spanevello (O) ⁴

RESUMO

O presente relato descreve a situação do Instituto Estadual Mãe de Deus, escola pública localizada em Tupanciretã - Rio Grande do Sul, a partir de um olhar crítico proporcionado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O estudo considera a realidade escolar por meio das experiências vivenciadas no PIBID na área de Matemática. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em observação participante, entrevistas informais com professores e gestores escolares, além de questionários aplicados aos estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Curso Normal. O estudo expõe os desafios enfrentados no cotidiano escolar, destacando a falta de interesse pela Matemática, a carência de acompanhamento familiar e as limitações estruturais da escola. Mesmo diante dessas dificuldades, fica evidente a relevância do PIBID na aproximação entre a teoria e a prática, na valorização da docência e na construção de um olhar reflexivo acerca da complexidade do processo educativo, especialmente no ensino e nas defasagens da aprendizagem de Matemática. As dificuldades não estão relacionadas à falta de professores qualificados, mas, ao desinteresse dos discentes, que não percebem a Matemática como algo atrativo e com significação cotidiana. Esses aspectos impactam diretamente na excelência da educação e exigem uma reflexão sobre as práticas pedagógicas e as políticas públicas vigentes. Assim o PIBID surge como uma iniciativa relevante ao promover a integração entre a formação inicial docente e o fazer pedagógico das escolas públicas, possibilitando um olhar atento aos desafios do ambiente escolar. Acredita-se que, mesmo diante do cenário adverso, o professor tem a possibilidade de inspirar, motivar e despertar novas perspectivas aos estudantes. O PIBID, ao aproximar a universidade e a realidade escolar, fortalece a ação educativa, permitindo que os futuros docentes se preparem para atuar com consciência, sensibilidade e compromisso.

Palavras-chave: Identidade docente, PIBID, Participação familiar.

¹ Graduando do Curso de licenciatura em matemática do Instituto Federal Farroupilha - IFFAR, Campus Júlio de Castilhos: iury.62065@aluno.iffar.edu.br ;

² Graduanda do Curso de licenciatura em matemática do Instituto Federal Farroupilha - IFFAR, Campus Júlio de Castilhos, queity.26005@aluno.iffar.edu.br;

³ Graduanda do Curso de licenciatura em matemática do Instituto Federal Farroupilha - IFFAR, Campus Júlio de Castilhos, debora.36063@aluno.iffar.edu.br;

⁴ Mestre, professor no curso de licenciatura em matemática no Instituto Federal Farroupilha - IFFAR, Campus Júlio de Castilhos. vinicius.spanevello@iffarroupilha.edu.br;





INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma importante política pública de incentivo à formação inicial de professores no Brasil. Criado com o objetivo de inserir os licenciandos no cotidiano escolar desde os primeiros anos de sua graduação, o PIBID favorece a aproximação entre teoria e prática, possibilitando que futuros docentes conheçam, compreendam e reflitam sobre a realidade da educação básica pública brasileira. No cenário social contemporâneo, as escolas públicas assumem um papel central na promoção da equidade e na democratização do acesso ao conhecimento. Como ressalta Paulo Freire (2021, p. 72), “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”, reforçando a importância de programas como o PIBID que aproximam a formação docente da realidade escolar. Nós enquanto acadêmicos do curso de licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos e na condição de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Desenvolvemos atividades no Instituto Estadual Mãe de Deus, localizado no município de Tupanciretã (RS), onde nos inserimos dentro do ambiente escolar realizando atividades voltadas à observação das aulas e da gestão escolar no geral, buscando ir da análise de dados até a intervenção no processo de ensino e aprendizagem. A ideia principal é contribuir tanto para a nossa formação docente quanto para o fortalecimento do trabalho pedagógico da escola parceira. No contexto atual da educação pública brasileira, observa-se que o processo de ensino-aprendizagem enfrenta desafios significativos, sobretudo decorrentes do desinteresse crescente dos estudantes em relação às atividades escolares. A falta de interesse define-se como situação em que as pessoas não têm percepção relacional entre suas atitudes e a subsequência desses comportares (RYAN; DECI, 2002). O renomado psicólogo educacional Robert Slavin (2011, p. 43) busca traduzir a teoria em práticas que os professores possam usar em suas salas de aula por meio de um conjunto de questões para





orientá-los e modelar as melhores práticas educacionais diárias. Slavin (2011, p. 43) descreve o interesse escolar como um processo que faz o educando seguir, lhe sustenta no caminho da aprendizagem e determina para onde ele está tentando ir. Esse fenômeno é especialmente visível em disciplinas que demandam maior esforço cognitivo e prática constante, como a Matemática. Neste trabalho vamos explorar duas vias de pensamento: o primeiro é a ausência

de um acompanhamento familiar efetivo contribui para a fragilização do vínculo entre escola e comunidade, uma vez que muitos responsáveis não exercem o papel de cobradores e apoiadores no processo educativo, o que resulta em uma lacuna preocupante no desenvolvimento escolar dos alunos a segunda via que iremos explorar são as questões estruturais e sociais, impactam diretamente na qualidade da educação e exigem uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e políticas públicas que possam reverter esse quadro. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma iniciativa essencial, ao promover a integração entre a formação inicial dos professores e a realidade das escolas públicas, possibilitando um olhar atento às complexidades e necessidades do ambiente escolar. O trabalho está organizado da seguinte forma: Além da introdução e os objetivos trazemos uma seção sobre a importância familiar dentro da escola relacionando com o contexto local da Escola Mãe de Deus, a segunda seção sobre como a estrutura física do local pode afetar o ensino e o aprendizado, após a metodologia mostrando como foi feita a inserção no chão da escola e após as considerações finais.

Objetivo Geral:

Geral Trazer um relato de experiência sobre as atividades de inserção do PIBID no Instituto Mãe de Deus em Tupanciretã- RS

Objetivos específicos

- Analisar a realidade do Instituto Mãe de Deus sob um olhar social e crítico, a partir das experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).





- Compreender o papel do PIBID na formação inicial de professores.
- Observar e registrar aspectos estruturais, pedagógicos e sociais das escolas

METODOLOGIA

A pesquisa e vivência relatadas neste trabalho seguiram a abordagem qualitativa, com enfoque exploratório e descritivo adotando a observação participante como método principal. Segundo Goldenberg (2001) na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória e assim por diante. Não foram aplicadas atividades pedagógicas diretas aos alunos, mas houve uma imersão no cotidiano escolar que possibilitou acompanhar de forma ampla o funcionamento da instituição. As etapas metodológicas foram realizadas com imersão no ambiente escolar: visitas regulares ao Instituto Mãe de Deus escola a qual estão sendo realizadas as atividades relacionadas a PIBID, com aplicação de questionário, para alunos, professores, direção e supervisão, com registro sistemático das percepções, conversas e acontecimentos relevantes, incluindo aspectos sociais e pedagógicos, realizando uma análise crítica levantamento dos pontos fortes e fragilidades observados, considerando os contextos socioeconômicos. A pesquisa foi realizada com recursos básicos de registro e organização das informações, como cadernos para anotações de campo, folhas impressas para aplicação e registro de questionários e um notebook utilizado para transcrição, organização e análise dos dados coletados. Durante o período de participação no PIBID, foram realizadas observações sistemáticas das rotinas e práticas escolares, contemplando as interações entre professores, estudantes, equipe gestora e funcionários. Também ocorreram entrevistas informais com docentes, supervisores e gestores, com o objetivo de compreender suas percepções sobre o ensino, a organização escolar e os principais desafios enfrentados pela comunidade escolar. Além disso, foi analisado o





andamento geral da instituição, observando aspectos administrativos, pedagógicos e estruturais. Todos os dados e percepções obtidos foram registrados em diários de campo, servindo como base para a análise crítica desenvolvida neste trabalho. Essa combinação de instrumentos e procedimentos possibilitou construir uma visão ampla e contextualizada da realidade da escola pública parceira do PIBID, permitindo identificar suas potencialidades e dificuldades. O Papel da família dentro do contexto da escola.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Papel da família dentro do contexto da escola Desde muito cedo ouvimos a frase que “educação” vem de casa e nesse caso não falamos da Educação formal que estudamos na escola ou na academia, mas sim nos referimos a uma educação transferida de geração em geração. O trabalho da escola em conjunto com os pais tende a retornar ótimos resultados para os estudantes. Pais e mães são os primeiros, os principais e os mais duradouros educadores de suas crianças. Quando pais e profissionais trabalham juntos durante a infância, os resultados têm um impacto positivo no desenvolvimento da criança e na sua aprendizagem. Então, cada etapa do desenvolvimento deve buscar uma parceria efetiva com os pais. (Mittler 2003, p.210) A parceria entre pais e escola é essencial para que o processo educativo aconteça de forma plena e significativa. Quando a família participa ativamente da vida escolar, o estudante tende a se sentir mais motivado e comprometido com o próprio aprendizado. Essa aproximação contribui para que a escola deixe de ser vista como um espaço distante e se torne uma extensão do lar, fortalecendo o vínculo entre educadores, responsáveis e alunos. Assim, a cooperação entre ambos os lados criam um ambiente de apoio mútuo e confiança, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e jovens. Os pais devem tomar consciência de que a escola não é uma entidade estranha, desconhecida e que sua participação ativa nesta é a garantia da boa qualidade da educação escolar. As crianças são filhos e estudantes ao mesmo tempo. Assim, as duas mais importantes instituições da sociedade contemporânea, a família e a escola, devem unir esforços em busca de objetivos comuns. (Reis 2007, p.06) No Instituto Estadual Mãe de Deus, essa parceria entre família e escola ainda enfrenta desafios. Muitos responsáveis demonstram interesse em acompanhar o





desempenho dos filhos, porém a rotina de trabalho e as condições socioeconômicas dificultam uma participação mais constante nas atividades escolares. Mesmo assim, a equipe pedagógica busca manter o diálogo aberto com as famílias, promovendo reuniões e ações de integração que aproximem a comunidade da escola. Aos poucos, percebe-se que quando há essa colaboração, o comportamento e o rendimento dos alunos apresentam melhorias significativas. A estrutura da escola e suas implicações para o ensino e aprendizagem. No

contato direto com alunos, professores e gestores, os bolsistas têm a oportunidade de perceber os desafios e as possibilidades que compõem o processo de ensino-aprendizagem, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade social, falta de recursos materiais e desmotivação estudantil. Analisar criticamente esse contexto exige reconhecer que os problemas enfrentados pelas escolas públicas não se limitam à sala de aula. Eles estão interligados a questões mais amplas, como a ausência de políticas públicas consistentes, a carência de investimentos em infraestrutura e formação continuada, e a fragilidade do vínculo entre família e escola. A infraestrutura escolar pode ser entendida como “as instalações, equipamentos e serviços necessários para garantir o funcionamento da escola e auxiliar na aprendizagem do aluno” (GARCIA, 2014 , p. 144). Esse conceito abrangente explica, em parte, porque infraestrutura escolar é um dos aspectos da Educação brasileira que vem chamando a atenção há anos. Vários autores associam-na ao desempenho escolar (GARCIA, 2014). Machado e Barbeta (2015), fazendo uma análise com regressão multinível, verificaram que dentre os fatores associados à escola, o “aparelhamento das escolas” foi o que provocou maior impacto no desempenho de alunos do 5º ano do Ensino Básico, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática. De acordo com os autores, cerca de 48% das escolas brasileiras podem ser enquadradas em níveis ainda elementares em termos de disponibilidade de equipamentos escolares. A estrutura física da Escola Mãe de Deus reflete as dificuldades comuns à maioria das instituições públicas. O prédio, embora funcional, apresenta limitações que impactam o cotidiano escolar, como salas pequenas, falta de ventilação adequada e carência de materiais didáticos modernos. Apesar disso, a equipe escolar se mostra comprometida em oferecer um ambiente acolhedor e organizado, utilizando os recursos disponíveis da melhor forma possível. Mesmo diante das limitações, percebe-se o esforço coletivo de professores e gestores em tornar o espaço um local de aprendizado





significativo, o que demonstra o quanto a dedicação humana pode suprir, em parte, a falta de infraestrutura adequada. A importância do PIBID no ambiente escolar. Analisar a realidade da escola sob um olhar social e crítico, a partir das experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), implica compreender que o espaço escolar é reflexo direto das condições sociais, econômicas e culturais que atravessam a sociedade. A escola pública, ao acolher uma diversidade de sujeitos, torna-se um microcosmo

das desigualdades e potencialidades que marcam o país. Dessa forma, observar e refletir sobre seu funcionamento é essencial para a formação de professores conscientes do papel transformador da educação. O PIBID proporciona essa aproximação com a realidade educacional de forma concreta, pois permite que os licenciandos vivenciem o cotidiano escolar para além da teoria apresentada nas disciplinas acadêmicas. No contato direto com alunos, professores e gestores, os bolsistas têm a oportunidade de perceber os desafios e as possibilidades que compõem o processo de ensino-aprendizagem, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade social, falta de recursos materiais e desmotivação estudantil. No contexto PIBID, o educando tem a oportunidade de participar desde o início da sua formação acadêmica do ambiente escolar em escolas públicas para que desenvolva atividades didático-pedagógicas sob orientação de um educador do curso de licenciatura e de um educador da escola. Diante disto, O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. (HOLANDA et al. 2013 apud DECRETO Nº 7.219, 2010). Assim, o PIBID se consolida como um instrumento de formação que vai além da observação: ele incentiva o futuro docente a desenvolver um olhar investigativo, reflexivo e empático. O licenciando aprende a enxergar o aluno não apenas como receptor de conteúdo, mas como sujeito inserido em um contexto social que precisa ser compreendido e respeitado. Essa análise social e crítica permite identificar as fragilidades, mas também reconhecer as potências que existem dentro das escolas públicas. Em síntese, ao cumprir o objetivo de analisar a realidade das escolas públicas sob um olhar social e crítico, o trabalho reafirma que compreender a escola é compreender a própria sociedade. O PIBID, nesse sentido, atua como ponte entre a formação acadêmica e a realidade concreta, preparando professores mais





sensíveis, críticos e comprometidos com a transformação social por meio da educação.

Durante a atuação do PIBID no Instituto Estadual Mãe de Deus, foi possível vivenciar de perto o cotidiano escolar e compreender as múltiplas dimensões que envolvem o processo educativo. A convivência com os professores e alunos permitiu observar práticas pedagógicas, compreender desafios e reconhecer o esforço constante da comunidade escolar para oferecer uma

educação de qualidade. As observações e questionários aplicados mostraram que, apesar das limitações estruturais e do desinteresse de parte dos alunos, há grande potencial de transformação quando o ensino é conduzido com sensibilidade e propósito. A participação dos bolsistas nas atividades da escola também contribuiu para estreitar o vínculo entre universidade e comunidade. Por meio das observações, reflexões e diálogos, foi possível perceber que o PIBID vai além da simples inserção na escola: ele desperta o olhar crítico e o sentimento de pertencimento ao espaço educativo. Essa vivência proporcionou aos licenciandos uma compreensão mais ampla da docência, reforçando a importância do professor como agente transformador da realidade social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em síntese, ao cumprir o objetivo de analisar a realidade das escolas públicas sob um olhar social e crítico, o trabalho reafirma que compreender a escola é compreender a própria sociedade. O PIBID, nesse sentido, atua como ponte entre a formação acadêmica e a realidade concreta, preparando professores mais sensíveis, críticos e comprometidos com a transformação social por meio da educação. Durante a atuação do PIBID no Instituto Estadual Mãe de Deus, foi possível vivenciar de perto o cotidiano escolar e compreender as múltiplas dimensões que envolvem o processo educativo. A convivência com os professores e alunos permitiu observar práticas pedagógicas, compreender desafios e reconhecer o esforço constante da comunidade escolar para oferecer uma educação de qualidade. As observações e questionários aplicados mostraram que, apesar das limitações estruturais e do desinteresse de parte dos alunos, há grande potencial de transformação quando o ensino é conduzido com sensibilidade e propósito. A participação dos bolsistas nas atividades da escola também





contribuiu para estreitar o vínculo entre universidade e comunidade. Por meio das observações, reflexões e diálogos, foi possível perceber que o PIBID vai além da simples inserção na escola: ele desperta o olhar crítico e o sentimento de pertencimento ao espaço educativo. Essa vivência proporcionou aos licenciandos uma compreensão mais ampla da docência, reforçando a importância do professor como agente transformador da realidade social. É importante ressaltar que os questionários e entrevistas ainda estão em fase de

aplicação e análise e por isso não foi possível incorporar os dados de forma mais específica, destacamos o compromisso de trazer essas informações em trabalhos futuros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no PIBID na escola demonstrou que a formação inicial de professores ganha sentido quando está relacionada com a realidade concreta das escolas públicas, o contato direto com os desafios e as potencialidades da educação básica favorece o desenvolvimento de competências profissionais, de postura crítica e de sensibilidade social. A experiência deixou claro que ensinar atualmente exige enfrentar obstáculos que extrapolam o domínio de conteúdo e a metodologia. Desafios como: A ausência de acompanhamento familiar, a falta de cobrança e o desinteresse pelo aprendizado, especialmente em disciplinas como a Matemática, tornam o trabalho docente ainda mais desafiador. Esses fatores, somados à carência de recursos materiais e à vulnerabilidade social, limitam significativamente o potencial de aprendizagem. Apesar das dificuldades, a vivência no PIBID reafirma que o professor é um agente de transformação, capaz de influenciar positivamente a vida dos estudantes. No entanto, para que esse papel seja efetivo, é necessário o engajamento de toda a comunidade escolar, incluindo famílias, gestores e políticas públicas que garantam condições adequadas para o ensino e valorizem o conhecimento como ferramenta de emancipação. Entretanto, apesar dessas barreiras, permanece firme a convicção de que a educação é capaz de transformar vidas. Cada momento de diálogo, cada observação crítica e cada esforço em compreender a escola como um espaço vivo reforçam a certeza de que a docência é uma profissão de impacto social inestimável. Acreditamos que, mesmo diante de um cenário





adverso, o professor tem o poder de inspirar, motivar e despertar novas perspectivas nos estudantes. O PIBID, ao aproximar universidade e escola, fortalece essa missão, permitindo que futuros docentes se preparem para atuar com consciência, sensibilidade e compromisso. Portanto, cabe a nós enquanto educadores e formadores, dar sempre o nosso melhor pois nas palavras de Rubem Alves (1994, p.27), “ensinar é um exercício de imortalidade”, deixando marcas que transcendem o momento presente e transformam vidas, para assim não apenas

transmitir conteúdos, mas para tentar mudar a realidade marcada pela falta de interesse e pela desigualdade, construindo um ambiente escolar que seja, acima de tudo, um espaço de oportunidades e de crescimento humano. Os dados obtidos por meio dos questionários aplicados evidenciaram que a maioria dos alunos reconhece a importância da escola, mas sente dificuldade em manter o interesse nas aulas, especialmente nas disciplinas que exigem maior concentração, como a Matemática. Por outro lado, os professores destacaram o impacto positivo das ações do PIBID na rotina escolar, apontando que a presença dos bolsistas contribuiu para renovar práticas pedagógicas e fortalecer o vínculo com os estudantes. Esses resultados reforçam a relevância do programa como ferramenta de apoio à formação docente e de melhoria da qualidade do ensino público.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: gov.br/capes/.../pibid. Acesso em: 08 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. GARCIA, P. S. Um estudo de caso analisando a infraestrutura das escolas de ensino fundamental. Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional, Curitiba, v. 9, n. 23, p. 137-159, set./dez. 2014.





GOLDENBERG, M. (2021). A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record

HOLANDA, D.S. et al. A contribuição do PIBID na formação docente: um relato de experiência. Encontro Nacional de Educação Matemática. Sociedade Brasileira de Matemática. 2013.

MACHADO, D. C. O.; BARBETTA, P. A. Escala para medir o nível de aparelhamento das escolas. In: REUNIÃO DA ABAVE, 8., Florianópolis. Anais [...]. Brasília, DF: Associação Brasileira de Avaliação Educacional, 2015. p. 43-56.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre, Artmed: 2003. REIS, Risolene Pereira. Relação família e escola: uma parceria que dá certo. Mundo Jovem: um jornal de idéias. p. 06. Ano XLV –nº 373 - Fevereiro de 2007.

RYAN, R. M.; DECI, E. L. Overview of self-determination theory: an organismic dialectical perspective. In: DECI, E. L.; RYAN, R. M. (Ed.). Handbook of selfdetermination research. Rochester, NY: The University of Rochester Press, 2002. p. 3-33.

SLAVIN, R. E. Educational psychology & smart schools. Prentice Hall (editora), 2011.

